

O Vírus da Diarreia Viral Bovina (BVDV) e o Herpes Vírus Bovino (BHV) são responsáveis por grandes perdas na bovinocultura, refletindo principalmente em problemas respiratórios, digestivos e reprodutivos. Atualmente os Sistemas de Informação Geográfica (SIG) são utilizados na área de sanidade animal através do mapeamento de ocorrência e de risco de doenças. A utilização de testes sorológicos auxilia na identificação da circulação de agentes infecciosos na população bovina e, pela visualização de mapas obtidos de ferramentas espaciais, as medidas de vigilância e controle são facilitadas. O objetivo deste trabalho foi o de verificar a localização de propriedades com animais soropositivos para BVDV e BHV, a formação de aglomerados espaciais para avaliação da disseminação do vírus e comparar diferentes métodos de análise espacial. A partir da colaboração entre uma cooperativa do Vale do Taquari e os laboratórios de Virologia e de Epidemiologia (EPILAB) da Faculdade de Veterinária, foram amostradas 294 propriedades leiteiras, as quais tiveram amostras de leite coletadas para teste sorológico e posteriormente georreferenciadas com o uso de aparelhos GPS. Os dados foram tabulados em planilhas eletrônicas e analisados em programas de análise espacial e em SIG, para confecção de mapas temáticos. Os resultados sorológicos de BVDV foram categorizados em quatro classes de acordo com a densidade óptica corrigida, sendo 20,4% (60/294) das propriedades com nível moderado ou alto de anticorpos. Com relação ao BHV, 26,5% (78/294) das propriedades foram positivas, e 4,1% (12/294) inconclusivas. Com a continuidade do estudo pretende-se aplicar os diferentes métodos de análises, e assim alcançar os objetivos propostos.